Click Here

Dor na barriga e vomito o que pode ser

A dor na barriga é um problema muito comum que pode ser provocado por situações simples como má digestão, excesso de gases ou estresse excessivo, por exemplo, podendo desaparecer sem precisar de tratamento, sendo apenas aconselhado repousar, evitar comer alimentos gordurosos ou ricos em açúcar e beber muita água. Encontre um Gastroenterologista perto de você! Parceria com Buscar Médico No entanto, a dor na barriga pode ser também indicativo de gastrite, refluxo, síndrome do intestino irritável, alterações na vesícula ou ser indicativo de câncer. Assim, quando a dor na barriga é muito intensa, se mantém por mais de 2 dias ou é acompanhada por outros sintomas, como febre, vômitos persistentes e perda de peso, por exemplo, é importante que o médico seja consultado para que seja identificada a causa da dor na barriga e iniciado o tratamento mais adequado. O que pode ser a dor na barriga Para saber o que pode estar causando a sua dor de barriga, por favor responda às seguintes questões: Esta ferramenta deve ser usada apenas como orientação para tentar identificar a possível causa da dor na barriga e, por isso, não deve substituir a consulta com o médico, que é o profissional capaz de confirmar o diagnóstico e recomendar o tratamento mais adequado. Principais causas As principais causas de dor na barriga são: 1. Excesso de gases O excesso de gases intestinais é a principal causa de desconforto na barriga, especialmente em pessoas que sofrem recorrentemente de prisão de ventre. Além disso, podem também surgir devido a problemas intestinais, como intestino irritável ou intolerância à lactose, além de também poderem surgir após o consumo de alguns alimentos como ovo, feijão, leite ou refrigerantes, por exemplo. A dor na barriga causada pelo excesso de gases é em forma de pontada, podendo também ser notado inchaço abdominal, azia, fisgada no peito ou arrotos frequentes. O que fazer: uma ótima dica é diminuir o consumo de alimentos que podem aumentar a produção de gases, como feijão e refrigerante. Além disso, beber o chá de erva-cidreira com funcho uma vez pode dia pode também ajudar a diminuir a quantidade de gases, aliviando o desconforto. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Má digestão A má digestão também pode causar dor na barriga, além de azia, arrotos, sensação de estômago cheio e cansaço excessivo. A má digestão acontece quando se mistura muitos alimentos ou quando se tem uma alimentação rica em gordura, já que esses alimentos demoram mais tempo para serem digeridos, resultando nos sintomas. O que fazer: além dos cuidados com a alimentação, pode-se optar por tomar chás digestivos, como chá de boldo ou de erva-doce, ou alguns remédios de farmácia, como gaviscon, estomazil ou sal de frutas também podem ser usados. Veja outras opções para acabar com a má digestão. 3. Excesso de estresse Os problemas psicológicos causados pelo excesso de estresse, como a depressão ou o esgotamento, podem alterar o funcionamento do sistema gastrointestinal, causando desconforto abdominal que pode ser confundido com problemas no estômago ou intestino. Além da dor na barriga e desconforto abdominal, em alguns casos pode haver diarreia ou prisão de ventre, enjoos, diminuição do apetite, dificuldade para dormir ou dores musculares, por exemplo. O que fazer: o ideal é tentar relaxar para avaliar se a dor diminui, praticando exercício físico leve, fazendo uma massagem ou descansando num quarto calmo, por exemplo. Porém, se os sintomas continuarem, deve-se consultar um médico para identificar se existe outra causa. Veja algumas formas naturais para aliviar o excesso de estresse. 4. Gastrite ou úlcera gástrica A inflamação do revestimento do estômago, conhecido como gastrite, ou a presença de uma úlcera podem provocar um intensa dor na barriga, especialmente após comer ou quando se ingere alimentos muito picantes ou gordurosos, além de também haver sensação de enjoo frequente, perda de apetite, vômitos e sensação de estômago inchado. O que fazer: quando a dor é muito intensa deve-se consultar um gastroenterologista para fazer exames mais específicos como endoscopia para avaliar a existência de uma úlcera, por exemplo. Porém, até à consulta deve-se fazer uma alimentação adequada que ajuda a aliviar os sintomas. Veja como deve ser a dieta para gastrite e úlcera. 5. Refluxo gastroesofágico O refluxo acontece quando o conteúdo ácido do estômago consegue chegar até o esôfago, causando irritação e inflamação do revestimento desse órgão. Este problema é mais frequente em pessoas com hérnia de hiato, excesso de peso, diabetes ou fumantes, mas pode acontecer em qualquer pessoa ou idade devido a outros problemas, como alterações no estômago ou esvaziamento gástrico demorado, por exemplo. Além da dor na barriga, o refluxo gastroesofágico pode ser acompanhado por sensação de queimação na garganta, arrotos frequentes, indigestão, mau hálito ou sensação de bola na garganta. Estes sintomas podem piorar quando se dobra o corpo para baixo ou quando se deita logo após comer. O que fazer: evitar deitar logo após comer, dormir com a cabeceira da cama ligeiramente elevada, fazer alterações na dieta e, em alguns casos, tomar remédios recomendados pelo gastroenterologista. Saiba como é feito o tratamento para refluxo gastroesofágico. 6. Intolerância à lactose ou glúten As intolerâncias alimentares, como à lactose ou glúten, acontecem quando o organismo não consegue digerir essas substâncias, causando inflamação de todo o sistema gastrointestinal, levando a dor e desconforto generalizado após as refeições, especialmente quando se ingeriu alimentos como pão, massa, queijo ou leite. A dor geralmente é generalizada e acompanhada de outros sinais como barriga inchada, diarreia, excesso de gases, irritabilidade ou vômitos. Além disso, ao longo do tempo, pode acontecer emagrecimento e perda de massa muscular. O que fazer: em caso de suspeita de intolerância deve-se consultar o gastroenterologista para confirmar o diagnóstico e iniciar o tratamento adequado. Nestes casos, deve-se evitar todos alimentos com a substância a que se tem a intolerância. Veja uma lista dos alimentos com lactose ou com glúten, que devem ser evitados. 7. Intestino irritável A síndrome do intestino irritável é um problema que causa a inflamação do revestimento do intestino, podendo não ter uma causa específica ou sendo causado pelo excesso de estresse ou sensibilidade a algum alimento, por exemplo. Como consequência da inflamação, é comum que a pessoa sinta dor na barriga, excesso de gases e períodos de diarreia intercalados com prisão de ventre. O que fazer: deve-se consultar um gastroenterologista para confirmar o diagnóstico e iniciar o tratamento adequado. Nos casos em que é possível identificar o que está causando os sintomas, deve-se evitar esse alimento ou situação. Entenda como pode saber se é intestino irritável. 8. Problemas no útero ou ovários O surgimento de problemas no útero, como inflamação ou endometriose, assim como alterações nos ovários, como cistos, por exemplo, são uma das principais causas do surgimento de dor no pé da barriga em mulheres. A dor na barriga devido a alterações no útero ou ovário pode ser constante ou em cólicas, e de moderada a forte, além de poder causar sangramentos fora do período menstrual ou menstruação irregular, por exemplo. O que fazer: se existir uma dor pélvica e que possa estar relacionada com o ciclo menstrual é importante ir ao ginecologista para fazer exames, como o papanicolau ou ultrassonografia, para identificar se existe algum problema e iniciar o tratamento adequado. 9. Problemas na vesícula ou no pâncreas Alguns problemas mais graves que surgem na vesícula e no pâncreas, como pedra ou inflamação, podem causar intensa dor na parte superior da barriga que piora ao longo do tempo ou fica mais intensa após as refeições. Além da forte dor na barriga, podem surgir outros sintomas como febre, inchaço da barriga, náuseas, vômitos, diarreia ou fezes amareladas. O que fazer: estes problemas devem ser tratados rapidamente e, por isso, se existir suspeita de alterações na vesícula ou no pâncreas deve-se ir ao hospital para identificar o problema e iniciar o tratamento adequado. Veja como é feito o tratamento no caso de pedra na vesícula ou de pancreatite aguda ou crônica. 10. Vermes intestinais Embora os vermes intestinais sejam muito frequentes, especialmente em quem prefere comidas mal passadas, geralmente a dor é um sintoma mais raro, surgindo quando os vermes já estão se desenvolvendo a algum tempo. Além da dor na barriga, é comum também haver perda de peso, coceira no ânus, diarreia, alterações do apetite, cansaço sem razão aparente e barriga inchada. O que fazer: deve-se consultar um médico de família ou um gastroenterologista para que seja identificado o verme responsável pelos sintomas e, assim, iniciar o tratamento, que normalmente é feito com remédios antiparasitários, como albendazol, por exemplo. Saiba outros cuidados que se deve ter para eliminar os vermes. 11. Câncer no intestino ou estômago A dor na barriga raramente é sinal de câncer, no entanto, estados mais avançados de câncer no intestino ou no estômago podem provocar uma dor constante e difícil de descrever. Caso a dor na barriga esteja relacionada com o câncer, é comum que sejam notados outros sintomas, como sangue nas fezes ou vômito, fezes muito escuras, sensação constante de peso no estômago ou região anal, cansaço frequente ou perda de peso sem causa aparente. O que fazer: quando existe suspeita de câncer, especialmente no caso de história familiar de câncer, é aconselhado consultar um gastroenterologista. Além disso, pessoas com mais de 50 anos devem fazer endoscopia e colonoscopia frequentes, pois possuem maior risco de desenvolver câncer. Publicado em 31 de mar. de 2025 Atualizado em 31 de mar. de 2025 Como sabemos, dores na barriga e vômitos podem ser sintomas preocupantes de várias condições médicas. Nessas situações, procurar atendimento médico é fundamental para prevenir complicações e descobrir o tratamento adequado. Neste artigo, vamos explorar as principais causas de dor na barriga e vômitos e apresentar soluções eficientes para superar esses sintomas.Causas Comuns de Dor Na Barriga e VômitosA dor na barriga e o vômito podem ser sintomas de diversas condições, incluindo infecções, problemas gastrointestinais, inflamações e até mesmo condições graves, como câncer. Alguns dos principais motivos que podem causar esses sintomas incluem:Infecções: Bactérias, vírus ou parasitas podem causar infecções gastrintestinais, levando a dor, vômito e outros sintomas.Problemas Gastrointestinais: Doenças como gastrite, úlceras pépticas e doenças inflamatórias intestinais (DII) podem causar dor, vômito e diarreia.Inflamações: A inflamação do fígado, dos rins ou das vias respiratórias pode desencadear dor e vômito.Condições Crônicas: Doenças como a diabetes, a asma e a doença de Crohn podem causar dor, vômito e outros sintomas.Sintomas e Avaliação dos ProblemasA dor na barriga e o vômito podem ser acompanhados de outros sintomas que ajudam a avaliar a gravidade do problema. Alguns desses sintomas incluem:Dor: A dor pode ser uma queimação, uma sensação feita ou desconforto no abdômen.Vômito: O vômito pode ser uma tosse, vômitos de comida ou bebida ou até mesmo vômitos de sangue.Diarreia: A diarreia pode ser acompanhada por dor e desconforto.Febre: A febre é um sintoma de infecção e deve ser levado em consideração.Exames de AvaliaçãoPara diagnosticar esses problemas, os médicos podem realizar exames, como:Avaliação clínica: O médico pergunta sobre os sintomas, fazer perguntas sobre a história médica e realizar exames físicos.Testes de sangue: Exames de sangue podem ajudar a diagnosticar infecções, problemas gastrointestinais e condições crônicas.Imagens de imagem médica: Rádio-com, ultrassom, tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM) podem ajudar a diagnosticar infecções, inflamações e condições crônicas.Tratamentos e SoluçõesOs tratamentos para a dor na barriga e o vômito dependem da causa da condição. Alguns tratamentos incluem:Medicamentos: Anti-inflamatórios, antibióticos, medicamentos contra a dor e medicamentos para controlar a febre podem ser prescritos.Repouso: O repouso é importante para ajudar a controlar a dor e a febre.Troca de fluidos: A troca de fluidos intravenosa pode ser necessária em casos de desidratação grave.República Nutricional: Um plano de refeições adequado pode ajudar a controlar a dor e a desidratação.Planejamento de Alimentação e BebidaPara lidar com a dor na barriga e o vômito, é fundamental planejar com cuidado a alimentação e a bebida. Alguns conselhos incluem:Coma pequenas refeições: Coma pequenas refeições frequentes para evitar a fadiga e a dor.Evite alimentos picantes: Alimentos picantes podem irritar o estômago e agravar a dor.Beba líquido: Beba líquido para evitar a desidratação.Prevenção e ConscientizaçãoPrevenir a dor na barriga e o vômito é fundamental. Alguns conselhos incluem:Manter a higiene: Mantenha-se limpa e bem-higiênica para evitar infecções.Evite sinais de estresse: Estresse e fadiga podem ajudar à dor e vômito.Mantenha um peso saudável: Um peso saudável ajuda a reduzir a dor e desconforto.ConclusãoA dor na barriga e o vômito podem ser sintomas de várias condições médicas. Procurar atendimento médico é fundamental para descobrir o tratamento adequado. Com a ajuda de exames, tratamentos e mudanças no estilo de vida, é possível superar esses sintomas e manter um estilo de vida saudável.FAQPergunta 1: Qual é a causa mais comum da dor na barriga e vômito?Resposta: A infecção é a causa mais comum da dor na barriga e vômito.Pergunta 2: Qual é o melhor tratamento para a dor na barriga e vômito?Resposta: O tratamento depende da causa da condição, mas geralmente inclui medicamentos, repouso, troca de fluidos e planejamento de alimentação e bebida.Pergunta 3: Como posso evitar a desidratação?Resposta: Beba líquido freqüentemente e coma alimentos que contenham líquido, como sopas e frutas.Pergunta 4: Quais são os sintomas que devem ser levados em consideração?Resposta: Sintomas como dor, vômito, diarreia, febre e fadiga devem ser levados em consideração.ReferênciasMinistério da Saúde. (2022). Diretrizes para o tratamento da dor na barriga e vômito.Sociedade Brasileira de Gastrenterologia. (2022). Tratamento da dor na barriga e vômito.Sociedade Brasileira de Cirurgia Geral. (2022). Cirurgia para dor na barriga e vômito.Nota: Este artigo é apenas um guia geral e não deve ser considerado como um diagnóstico ou tratamento médico. Se você estiver experimentando sintomas de dor na barriga e vômito, por favor, consulte um médico. A dor na barriga é um problema muito comum que pode ser provocado por situações simples como má digestão, excesso de gases ou estresse excessivo, por exemplo, podendo desaparecer sem precisar de tratamento, sendo apenas aconselhado repousar, evitar comer alimentos gordurosos ou ricos em açúcar e beber muita água. Encontre um Gastroenterologista perto de você! Parceria com Buscar Médico No entanto, a dor na barriga pode ser também indicativo de gastrite, refluxo, síndrome do intestino irritável, alterações na vesícula ou ser indicativo de câncer. Assim, quando a dor na barriga é muito intensa, se mantém por mais de 2 dias ou é acompanhada por outros sintomas, como febre, vômitos persistentes e perda de peso, por exemplo, é importante que o médico seja consultado para que seja identificada a causa da dor na barriga e iniciado o tratamento mais adequado. O que pode ser a dor na barriga Para saber o que pode estar causando a sua dor de barriga, por favor responda às seguintes questões: Esta ferramenta deve ser usada apenas como orientação para tentar identificar a possível causa da dor na barriga e, por isso, não deve substituir a consulta com o médico, que é o profissional capaz de confirmar o diagnóstico e recomendar o tratamento mais adequado. Principais causas As principais causas de dor na barriga são: 1. Excesso de gases O excesso de gases intestinais é a principal causa de desconforto na barriga, especialmente em pessoas que sofrem recorrentemente de prisão de ventre. Além disso, podem também surgir devido a problemas intestinais, como intestino irritável ou intolerância à lactose, além de também poderem surgir após o consumo de alguns alimentos como ovo, feijão, leite ou refrigerantes, por exemplo. A dor na barriga causada pelo excesso de gases é em forma de pontada, podendo também ser notado inchaço abdominal, azia, fisgada no peito ou arrotos frequentes. O que fazer: uma ótima dica é diminuir o consumo de alimentos que podem aumentar a produção de gases, como feijão e refrigerante. Além disso, beber o chá de erva-cidreira com funcho uma vez pode dia pode também ajudar a diminuir a quantidade de gases, aliviando o desconforto. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Má digestão A má digestão também pode causar dor na barriga, além de azia, arrotos, sensação de estômago cheio e cansaço excessivo. A má digestão acontece quando se mistura muitos alimentos ou quando se tem uma alimentação rica em gordura, já que esses alimentos demoram mais tempo para serem digeridos, resultando nos sintomas. O que fazer: além dos cuidados com a alimentação, pode-se optar por tomar chás digestivos, como chá de boldo ou de erva-doce, ou alguns remédios de farmácia, como gaviscon, estomazil ou sal de frutas também podem ser usados. Veja outras opções para acabar com a má digestão. 3. Excesso de estresse Os problemas psicológicos causados pelo excesso de estresse, como a depressão ou o esgotamento, podem alterar o funcionamento do sistema gastrointestinal, causando desconforto abdominal que pode ser confundido com problemas no estômago ou intestino. Além da dor na barriga e desconforto abdominal, em alguns casos pode haver diarreia ou prisão de ventre, enjoos, diminuição do apetite, dificuldade para dormir ou dores musculares, por exemplo. O que fazer: o ideal é tentar relaxar para avaliar se a dor diminui, praticando exercício físico leve, fazendo uma massagem ou descansando num quarto calmo, por exemplo. Porém, se os sintomas continuarem, deve-se consultar um médico para identificar se existe outra causa. Veja algumas formas naturais para aliviar o excesso de estresse. 4. Gastrite ou úlcera gástrica A inflamação do revestimento do estômago, conhecido como gastrite, ou a presença de uma úlcera podem provocar um intensa dor na barriga, especialmente após comer ou quando se ingere alimentos muito picantes ou gordurosos, além de também haver sensação de enjoo frequente, perda de apetite, vômitos e sensação de estômago inchado. O que fazer: quando a dor é muito intensa deve-se consultar um gastroenterologista para fazer exames mais específicos como endoscopia para avaliar a existência de uma úlcera, por exemplo. Porém, até à consulta deve-se fazer uma alimentação adequada que ajuda a aliviar os sintomas. Veja como deve ser a dieta para gastrite e úlcera. 5. Refluxo gastroesofágico O refluxo acontece quando o conteúdo ácido do estômago consegue chegar até o esôfago, causando irritação e inflamação do revestimento desse órgão. Este problema é mais frequente em pessoas com hérnia de hiato, excesso de peso, diabetes ou fumantes, mas pode acontecer em qualquer pessoa ou idade devido a outros problemas, como alterações no estômago ou esvaziamento gástrico demorado, por exemplo. Além da dor na barriga, o refluxo gastroesofágico pode ser acompanhado por sensação de queimação na garganta, arrotos frequentes, indigestão, mau hálito ou sensação de bola na garganta. Estes sintomas podem piorar quando se dobra o corpo para baixo ou quando se deita logo após comer. O que fazer: evitar deitar logo após comer, dormir com a cabeceira da cama ligeiramente elevada, fazer alterações na dieta e, em alguns casos, tomar remédios recomendados pelo gastroenterologista. Saiba como é feito o tratamento para refluxo gastroesofágico. 6. Intolerância à lactose ou glúten As intolerâncias alimentares, como à lactose ou glúten, acontecem quando o organismo não consegue digerir essas substâncias, causando inflamação de todo o sistema gastrointestinal, levando a dor e desconforto generalizado após as refeições, especialmente quando se ingeriu alimentos como pão, massa, queijo ou leite. A dor geralmente é generalizada e acompanhada de outros sinais como barriga inchada, diarreia, excesso de gases, irritabilidade ou vômitos. Além disso, ao longo do tempo, pode acontecer emagrecimento e perda de massa muscular. O que fazer: em caso de suspeita de intolerância deve-se consultar o gastroenterologista para confirmar o diagnóstico e iniciar o tratamento adequado. Nestes casos, deve-se evitar todos alimentos com a substância a que se tem a intolerância. Veja uma lista dos alimentos com lactose ou com glúten, que devem ser evitados. 7. Intestino irritável A síndrome do intestino irritável é um problema que causa a inflamação do revestimento do intestino, podendo não ter uma causa específica ou sendo causado pelo excesso de estresse ou sensibilidade a algum alimento, por exemplo. Como consequência da inflamação, é comum que a pessoa sinta dor na barriga, excesso de gases e períodos de diarreia intercalados com prisão de ventre. O que fazer: deve-se consultar um gastroenterologista para confirmar o diagnóstico e iniciar o tratamento adequado. Nos casos em que é possível identificar o que está causando os sintomas, deve-se evitar esse alimento ou situação. Entenda como pode saber se é intestino irritável. 8. Problemas no útero ou ovários O surgimento de problemas no útero, como inflamação ou endometriose, assim como alterações nos ovários, como cistos, por exemplo, são uma das principais causas do surgimento de dor no pé da barriga em mulheres. A dor na barriga devido a alterações no útero ou ovário pode ser constante ou em cólicas, e de moderada a forte, além de poder causar sangramentos fora do período menstrual ou menstruação irregular, por exemplo. O que fazer: se existir uma dor pélvica e que possa estar relacionada com o ciclo menstrual é importante ir ao ginecologista para fazer exames, como o papanicolau ou ultrassonografia, para identificar se existe algum problema e iniciar o tratamento adequado. 9. Problemas na vesícula ou no pâncreas Alguns problemas mais graves que surgem na vesícula e no pâncreas, como pedra ou inflamação, podem causar intensa dor na parte superior da barriga que piora ao longo do tempo ou fica mais intensa após as refeições. Além da forte dor na barriga, podem surgir outros sintomas como febre, inchaço da barriga, náuseas, vômitos, diarreia ou fezes amareladas. O que fazer: estes problemas devem ser tratados rapidamente e, por isso, se existir suspeita de alterações na vesícula ou no pâncreas deve-se ir ao hospital para identificar o problema e iniciar o tratamento adequado. Veja como é feito o tratamento no caso de pedra na vesícula ou de pancreatite aguda ou crônica. 10. Vermes intestinais Embora os vermes intestinais sejam muito frequentes, especialmente em quem prefere comidas mal passadas, geralmente a dor é um sintoma mais raro, surgindo quando os vermes já estão se desenvolvendo a algum tempo. Além da dor na barriga, é comum também haver perda de peso, coceira no ânus, diarreia, alterações do apetite, cansaço sem razão aparente e barriga inchada. O que fazer: deve-se consultar um médico de família ou um gastroenterologista para que seja identificado o verme responsável pelos sintomas e, assim, iniciar o tratamento, que normalmente é feito com remédios antiparasitários, como albendazol, por exemplo. Saiba outros cuidados que se deve ter para eliminar os vermes. 11. Câncer no intestino ou estômago A dor na barriga raramente é sinal de câncer, no entanto, estados mais avançados de câncer no intestino ou no estômago podem provocar uma dor constante e difícil de descrever. Caso a dor na barriga esteja relacionada com o câncer, é comum que sejam notados outros sintomas, como sangue nas fezes ou vômito, fezes muito escuras, sensação constante de peso no estômago ou região anal, cansaço frequente ou perda de peso sem causa aparente. O que fazer: quando existe suspeita de câncer, especialmente no caso de história familiar de câncer, é aconselhado consultar um gastroenterologista. Além disso, pessoas com mais de 50 anos devem fazer endoscopia e colonoscopia frequentes, pois possuem maior risco de desenvolver câncer. A dor na barriga é um problema muito comum que pode ser provocado por situações simples como má digestão, excesso de gases ou estresse excessivo, por exemplo, podendo desaparecer sem precisar de tratamento, sendo apenas aconselhado repousar, evitar comer alimentos gordurosos ou ricos em açúcar e beber muita água. Encontre um Gastroenterologista perto de você! Parceria com Buscar Médico No entanto, a dor na barriga pode ser também indicativo de gastrite, refluxo, síndrome do intestino irritável, alterações na vesícula ou ser indicativo de câncer. Assim, quando a dor na barriga é muito intensa, se mantém por mais de 2 dias ou é acompanhada por outros sintomas, como febre, vômitos persistentes e perda de peso, por exemplo, é importante que o médico seja consultado para que seja identificada a causa da dor na barriga e iniciado o tratamento mais adequado. O que pode ser a dor na barriga Para saber o que pode estar causando a sua dor de barriga, por favor responda às seguintes questões: Esta ferramenta deve ser usada apenas como orientação para tentar identificar a possível causa da dor na barriga e, por isso, não deve substituir a consulta com o médico, que é o profissional capaz de confirmar o diagnóstico e recomendar o tratamento mais adequado. Principais causas As principais causas de dor na barriga são: 1. Excesso de gases O excesso de gases intestinais é a principal causa de desconforto na barriga, especialmente em pessoas que sofrem recorrentemente de prisão de ventre. Além disso, podem também surgir devido a problemas intestinais, como intestino irritável ou intolerância à lactose, além de também poderem surgir após o consumo de alguns alimentos como ovo, feijão, leite ou refrigerantes, por exemplo. A dor na barriga causada pelo excesso de gases é em forma de pontada, podendo também ser notado inchaço abdominal, azia, fisgada no peito ou arrotos frequentes. O que fazer: uma ótima dica é diminuir o consumo de alimentos que podem aumentar a produção de gases, como feijão e refrigerante. Além disso, beber o chá de erva-cidreira com funcho uma vez pode dia pode também ajudar a diminuir a quantidade de gases, aliviando o desconforto. Conte com os nossos especialistas para entender a causa dos seus sintomas. Marque sua consulta já! Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. 2. Má digestão A má digestão também pode causar dor na barriga, além de azia, arrotos, sensação de estômago cheio e cansaço excessivo. A má digestão acontece quando se mistura muitos alimentos ou quando se tem uma alimentação rica em gordura, já que esses alimentos demoram mais tempo para serem digeridos, resultando nos sintomas. O que fazer: além dos cuidados com a alimentação, pode-se optar por tomar chás digestivos, como chá de boldo ou de erva-doce, ou alguns remédios de farmácia, como gaviscon, estomazil ou sal de frutas também podem ser usados. Veja outras opções para acabar com a má digestão. 3. Excesso de estresse Os problemas psicológicos causados pelo excesso de estresse, como a depressão ou o esgotamento, podem alterar o funcionamento do sistema gastrointestinal, causando desconforto abdominal que pode ser confundido com problemas no estômago ou intestino. Além da dor na barriga e desconforto abdominal, em alguns casos pode haver diarreia ou prisão de ventre, enjoos, diminuição do apetite, dificuldade para dormir ou dores musculares, por exemplo. O que fazer: o ideal é tentar relaxar para avaliar se a dor diminui, praticando exercício físico leve, fazendo uma massagem ou descansando num quarto calmo, por exemplo. Porém, se os sintomas continuarem, deve-se consultar um médico para identificar se existe outra causa. Veja algumas formas naturais para aliviar o excesso de estresse. 4. Gastrite ou úlcera gástrica A inflamação do revestimento do estômago, conhecido como gastrite, ou a presença de uma úlcera podem provocar um intensa dor na barriga, especialmente após comer ou quando se ingere alimentos muito picantes ou gordurosos, além de também haver sensação de enjoo frequente, perda de apetite, vômitos e sensação de estômago inchado. O que fazer: quando a dor é muito intensa deve-se consultar um gastroenterologista para fazer exames mais específicos como endoscopia para avaliar a existência de uma úlcera, por exemplo. Porém, até à consulta deve-se fazer uma alimentação adequada que ajuda a aliviar os sintomas. Veja como deve ser a dieta para gastrite e úlcera. 5. Refluxo gastroesofágico O refluxo acontece quando o conteúdo ácido do estômago consegue chegar até o esôfago, causando irritação e inflamação do revestimento desse órgão. Este problema é mais frequente em pessoas com hérnia de hiato, excesso de peso, diabetes ou fumantes, mas pode acontecer em qualquer pessoa ou idade devido a outros problemas, como alterações no estômago ou esvaziamento gástrico demorado, por exemplo. Além da dor na barriga, o refluxo gastroesofágico pode ser acompanhado por sensação de queimação na garganta, arrotos frequentes, indigestão, mau hálito ou sensação de bola na garganta. Estes sintomas podem piorar quando se dobra o corpo para baixo ou quando se deita logo após comer. O que fazer: evitar deitar logo após comer, dormir com a cabeceira da cama ligeiramente elevada, fazer alterações na dieta e, em alguns casos, tomar remédios recomendados pelo gastroenterologista. Saiba como é feito o tratamento para refluxo gastroesofágico. 6. Intolerância à lactose ou glúten As intolerâncias alimentares, como à lactose ou glúten, acontecem quando o organismo não consegue digerir essas substâncias, causando inflamação de todo o sistema gastrointestinal, levando a dor e desconforto generalizado após as refeições, especialmente quando se ingeriu alimentos como pão, massa, queijo ou leite. A dor geralmente é generalizada e acompanhada de outros sinais como barriga inchada, diarreia, excesso de gases, irritabilidade ou vômitos. Além disso, ao longo do tempo, pode acontecer emagrecimento e perda de massa muscular. O que fazer: em caso de suspeita de intolerância deve-se consultar o gastroenterologista para confirmar o diagnóstico e iniciar o tratamento adequado. Nestes casos, deve-se evitar todos alimentos com a substância a que se tem a intolerância. Veja uma lista dos alimentos com lactose ou com glúten, que devem ser evitados. 7. Intestino irritável A síndrome do intestino irritável é um problema que causa a inflamação do revestimento do intestino, podendo não ter uma causa específica ou sendo causado pelo excesso de estresse ou sensibilidade a algum alimento, por exemplo. Como consequência da inflamação, é comum que a pessoa sinta dor na barriga, excesso de gases e períodos de diarreia intercalados com prisão de ventre. O que fazer: deve-se consultar um gastroenterologista para confirmar o diagnóstico e iniciar o tratamento adequado. Nos casos em que é possível identificar o que está causando os sintomas, deve-se evitar esse alimento ou situação. Entenda como pode saber se é intestino irritável. 8. Problemas no útero ou ovários O surgimento de problemas no útero, como inflamação ou endometriose, assim como alterações nos ovários, como cistos, por exemplo, são uma das principais causas do surgimento de dor no pé da barriga em mulheres. A dor na barriga devido a alterações no útero ou ovário pode ser constante ou em cólicas, e de moderada a forte, além de poder causar sangramentos fora do período menstrual ou menstruação irregular, por exemplo. O que fazer: se existir uma dor pélvica e que possa estar relacionada com o ciclo menstrual é importante ir ao ginecologista para fazer exames, como o papanicolau ou ultrassonografia, para identificar se existe algum problema e iniciar o tratamento adequado. 9. Problemas na vesícula ou no pâncreas Alguns problemas mais graves que surgem na vesícula e no pâncreas, como pedra ou inflamação, podem causar intensa dor na parte superior da barriga que piora ao longo do tempo ou fica mais intensa após as refeições. Além da forte dor na barriga, podem surgir outros sintomas como febre, inchaço da barriga, náuseas, vômitos, diarreia ou fezes amareladas. O que fazer: estes problemas devem ser tratados rapidamente e, por isso, se existir suspeita de alterações na vesícula ou no pâncreas deve-se ir ao hospital para identificar o problema e iniciar o tratamento adequado. Veja como é feito o tratamento no caso de pedra na vesícula ou de pancreatite aguda ou crônica. 10. Vermes intestinais Embora os vermes intestinais sejam muito frequentes, especialmente em quem prefere comidas mal passadas, geralmente a dor é um sintoma mais raro, surgindo quando os vermes já estão se desenvolvendo a algum tempo. Além da dor na barriga, é comum também haver perda de peso, coceira no ânus, diarreia, alterações do apetite, cansaço sem razão aparente e barriga inchada. O que fazer: deve-se consultar um médico de família ou um gastroenterologista para que seja identificado o verme responsável pelos sintomas e, assim, iniciar o tratamento, que normalmente é feito com remédios antiparasitários, como albendazol, por exemplo. Saiba outros cuidados que se deve ter para eliminar os vermes. 11. Câncer no intestino ou estômago A dor na barriga raramente é sinal de câncer, no entanto, estados mais avançados de câncer no intestino ou no estômago podem provocar uma dor constante e difícil de descrever. Caso a dor na barriga esteja relacionada com o câncer, é comum que sejam notados outros sintomas, como sangue nas fezes ou vômito, fezes muito escuras, sensação constante de peso no estômago ou região anal, cansaço frequente ou perda de peso sem causa aparente. O que fazer: quando existe suspeita de câncer, especialmente no caso de história familiar de câncer, é aconselhado consultar um gastroenterologista. Além disso, pessoas com mais de 50 anos devem fazer endoscopia e colonoscopia frequentes, pois possuem maior risco de desenvolver câncer. Publicado em 31 de mar. de 2025 Atualizado em 31 de mar. de 2025 ===No nosso corpo, as cólicas abdominais e a náusea podem ser sinais de diversos problemas de saúde. Embora possamos pensar que esses sintomas são apenas passageiros e desnecessários, eles podem indicar algo maior e mais preocupante. Nesta matéria, vamos explorar as causas, sintomas e tratamentos possíveis para dor na barriga e vômito.O que é dor na barriga e vômito?Quando começamos a sentir dor na barriga, é comum associar isso à digestão, mas nem sempre é assim. As cólicas abdominais e a náusea podem ser sintomas de problemas de saúde como inchaço, infecção, inflamação ou até mesmo problemas de relação.Nós, o grupo de pessoas que sentimos dor na barriga e vômito, podemos expressar que esses sintomas podem estar relacionados a várias causas. Desde quando ficamos cansadas, estressados, até quando utilizamos um estilo de vida inadequado, os sintomas podem surgir.Principais causasExistem várias razões pelas quais podemos sentir dor na barriga e vômito. A lista é longa, mas vamos discutir algumas das causas mais comuns.InfecçõesUma das principais causas de dor na barriga e vômito é as infecções. Infecções como mononucleose, disenteria ou gastroenterite, por exemplo, podem causar sintomas como dor abdominal, vômito, diarreia e febre.Doenças gastrointestinaisAlgumas doenças gastrointestinais podem causar dor na barriga e vômito. Por exemplo, a doença de Crohn, a doença de ulcerosa péptica ou problemas intestinais, podem causar danos aos tecidos dos órgãos internos no interior do corpo, levando ao desconforto físico e ao vômito.Problemas hormonaisAs mudanças hormonais também podem causar dor na barriga e vômito. Durante a menstrualidade, por exemplo, as flutuações hormonais podem causar cólicas abdominais e vômito. Em algumas mulheres, esses sintomas podem persistir durante sua vida.Consumo de alimentosO consumo excessivo de carne vermelha, peixe, laticínios e outros alimentos pode causar dor na barriga e vômito por causa da acididade e da reação alimentar.Principais sintomasQuando sentimos dor na barriga e vômito, é comum que os primeiros sintomas sejam:Dificuldade para engolirSente-se nauseado o tempo todoDor abdominal, especialmente em áreas como a barrigaDiarréiaFadiga extremaPressão abdominal constanteO que fazerO que fazer antes de procurar atendimento médico?Se você está sentindo dor na barriga e vômito, é importante manter a calma, beber bastante água e evitar comer alimentos fáceis que não contenham gordura.Mantenha a frequência cardíaca inferior ou igual a 100 batimentos por minuto. Ao mesmo tempo, o corpo está sendo assolado de consequências neurológicas indesejadas. Se eles continuar através de uma série de horas, é extremamente importante que você faça uma consultoria médica de emergência imediatamente. Além disso, visite um clínica à noite se possível para assegurar a coleta de blood, avaliação médica completa, e rememora-se os controles periódicos.O que fazer em caso de piora?Se os sintomas pioram ou persistirem e forem acompanhados por alguns dos sintomas abaixo, é importante buscar atendimento médico imediatamente:Dor intensa ou persistenteVômitos prolongadosPerda de líquidos ou esfriamentoFadiga ou fraqueza muscularProblemas de consciência ou desorientaçãoCasas de vômitos sangueSe você tiver vômito sangue, isso pode ser um sinal de que você está lidando com algum problema grave de saúde. Lembre-se de que o vômito sangue raramente é um sintoma sério e a maioria das causas podem ser tratadas rapidamente se você proceder com o atendimento médico.No entanto, em alguns casos o vômito sangue e dor na barriga pode ter a maior ou menos origem de causas, como doenças hepáticas como hepatite, problemas intestinais como varizes esofágicas ou cápsulas reagentes podem eventualmente sinalizar dor na barriga e vômito, devido a um ambiente de alimentação nocivo.Como evitarComo evitar a dor na barriga e vômitoAlém de buscar atendimento médico ao sentir sintomas, há algumas coisas que você pode fazer para evitar a dor na barriga e vômito:Seguir uma dieta equilibrada e saudávelBeber bastante águaEvitar alimentos gordurosos e gordurososManter o estilo de vida saudávelReduzir o estresseManter o sono e o descanso adequadosResumen e ConclusãoEm resumo, a dor na barriga e vômito podem ser sintomas de problemas de saúde graves. É importante saber as possíveis causas e procurar atendimento médico imediatamente se os sintomas persistirem. Além disso, é fundamental seguir uma dieta equilibrada, beber bastante água e manter o estilo de vida saudável.Dor na barriga e vômito: dicas e conselhos para os pacientesDesta forma, concluímos que dor na barriga e vômito são dois sintomas bem comuns que podem estar associados à uma panoplia de problemas de saúde. Vamos manter a calma e buscar atendimento médico se esses sintomas persistirem.Perguntas frequentes1. Qual é a causa mais comum de dor na barriga e vômito?A causa mais comum de dor na barriga e vômito é as infecções.2. O que fazer se eu estiver sentindo dor na barriga e vômito?Se você estiver sentindo dor na barriga e vômito, é importante manter a calma, beber bastante água e evitar comer alimentos fáceis que não contenham gordura. Busque atendimento médico imediatamente se os sintomas persistirem ou piorarem.3. Posso evitar a dor na barriga e vômito?Sim, você pode evitar a dor na barriga e vômito seguindo uma dieta equilibrada e saudável, beber bastante água e manter o estilo de vida saudável.Referências"Dor na barriga e vômito: causas, sintomas e tratamento". Saúde Abc"Dor na barriga e vômito: o que causar e como tratar?" | Qualidade de vida"Dor na barriga e vômito: síntomas e causas". Portal de Saúde Se vomitar de vez em quando já é desconfortável, imagine ter vômitos constantes. O que pode ser esse sintoma depende de vários fatores, desde doenças preexistentes e até fatores emocionais. Geralmente, sinais como náuseas e vômitos em adultos não indicam nada sério, podendo durar apenas 1 ou 2 dias1. Porém, as crianças têm frequentemente o que se denomina como síndrome do vômito cíclico, um tipo de vômito constante e bastante incômodo. Quer entender melhor o que esse sintoma indica, suas causas e quais são os principais cuidados para lidar com vômito repentino? Basta seguir com sua leitura! O que pode ser vômito constante? O vômito é a maneira mais imediata do corpo se livrar de algo nocivo ou que não fez bem ao estômago ou pode ser uma reação a algo que está irritando o intestino1. Os vômitos constantes acontecem em diferentes situações: uso de medicamentos, dor abdominal intensa e frequente, estresse emocional e intoxicação alimentar. Alguns distúrbios gastrointestinais, entre eles inflamação da vesícula biliar, gastroenterite viral, obstrução intestinal e esvaziamento lento do estômago (gastroparesia) são outros casos em que o sintoma é comum2. Esses são apenas alguns exemplos do que pode ser vômito constante. É essencial ter atenção à intensidade e à frequência do sintoma para não adiar a ida ao médico. A dor na barriga com vômito é um exemplo de como o sintoma pode escalar, pois o ato de vomitar força os músculos abdominais e, dependendo da frequência, associa-se a um novo desconforto3. Leia também >>> Comer pouco e se sentir cheio: o que pode ser? Como tratar? O que causa ânsia de vômito constante? As principais causas da ânsia de vômito constante são doenças gastrointestinais, intoxicação ou alergia a determinados alimentos, crises de enxaqueca, gravidez e medicamentos utilizados em alguns tratamentos de saúde. Entenda como o organismo reage em cada um desses quadros: Doenças gastrointestinais As doenças gastrointestinais, como gastroenterite, refluxo gastroesofágico, gastrite, pancreatite e problemas na vesícula biliar (cálculos ou inflamação), causam vômitos constantes. A gastroenterite é uma das causas mais comuns de vômito em adultos. Outro sintoma conjunto é a diarreia. Os causadores desses problemas são o norovírus e bactérias, ambos transmitidos em alimentos ou bebidas contaminados. Porém, em poucos dias o organismo se recupera1. Leia mais >>> Tratamentos para gastroenterite: quais são os mais utilizados? Intoxicação ou alergia alimentar A intoxicação acontece por conta de bactérias que contaminam os alimentos como Salmonella, Escherichia Coli, Staphylococcus e os Rotavírus. Além de vômitos constantes, outros sintomas são náuseas, diarreia, dor abdominal, febre, cólicas — em casos mais graves ocorre desidratação, queda de peso e pressão arterial4. A alergia alimentar é uma resposta do sistema imunológico a determinado alimento. Os principais exemplos são: leite de vaca, ovo, soja, trigo, peixe e crustáceos. Os sintomas mais comuns são alterações na pele, no sistema respiratório e gastrointestinal (diarreia, dor abdominal e vômitos)5. Enxaqueca Pessoas com episódios de vômitos constantes associado a dores de cabeça intensas e latejantes que duram horas e até dias por crise. Soa familiar? A causa tem nome: a enxaqueca. Esse quadro exige um tratamento duplo, orientado por um médico para controlar a dor (ex: paracetamol) e prevenir o vômito de acontecer com medicamentos antieméticos1. Gravidez Outra causa de vômitos constantes é a gravidez. O sintoma aparece junto com as náuseas nos estágios iniciais da gestação, sendo mais comum pela manhã, mas pode acontecer a qualquer hora do dia1. A náusea ocorre em aproximadamente 50% a 90% de todas as gestações e vômitos em 25% a 55%2. Uso de medicamentos Antibióticos e analgésicos opioides podem causar vômitos constantes em pessoas que utilizam esses medicamentos em seus tratamentos1. Os protocolos para câncer (quimio e radioterapia) também desencadeiam o quadro após as sessões6. Para aliviar o sintoma, é recomendado ingerir frutas cítricas durante as sessões, fracionar as refeições em porções menores, priorizar alimentos leves e de fácil digestão e manter o organismo bem hidratado. O que é a síndrome do vômito cíclico? A síndrome do vômito cíclico é caracterizada por episódios de vômito sem causa aparente que podem durar horas ou dias, alternando com períodos sem sintomas7. Um detalhe que ajuda a identificar a síndrome é se ela acontece sempre na mesma hora do dia, mantendo a duração e a intensidade dos sintomas. Ela pode ocorrer em adultos, mas é bastante comum em crianças de 3 a 7 anos7. Nos pequenos, estresse ou excitação emocional é a principal causa do problema, algo comum quando mudanças na rotina começam a acontecer, gerando insegurança e até medo7. Já nos adultos, crises de pânico e ansiedade, exercícios em excesso na rotina, assim como comer demais podem causar a síndrome do vômito cíclico7. Sem tratamento, os vômitos constantes podem causar desidratação, lesão no esôfago e danos ao esmalte no dente. Conhecer os gatilhos dos sintomas é essencial para tratar a síndrome, especialmente nas crianças que precisam de mais assistência7. Dependendo da frequência do sintoma, o médico pode recomendar medicamentos para prevenir os vômitos, mas mudanças nos hábitos de vida são fundamentais7. Como parar vômitos constantes? A principal recomendação para parar vômitos constantes é descobrir a causa do problema para que o tratamento seja completo. Outros cuidados recomendados independentemente da idade ou causa são: tomar pequenos goles de água com frequência para evitar a desidratação1; beber uma bebida doce (ex: suco de frutas) para repor o açúcar perdido1; comer algo salgado e leve, como batatas fritas ou sopa, ajudar a recuperar o sal perdido1; evitar outros alimentos sólidos e mais pesados até o vômito passar2. Por causa da força feita na musculatura durante um episódio de vômito constante é possível sentir dor abdominal. Esse sintoma também pode estar relacionado a causa do vômito. Então, além dos cuidados acima, Buscopan ajuda a reduzir a dor e a cólica na região da barriga8. A versão em drágeas da caixa verde é indicada para uso adulto e pediátrico acima de 6 anos. O remédio relaxa os espasmos dos músculos e proporciona alívio rápido e prolongado da dor8. Quando o vômito é preocupante? O vômito é preocupante se durar mais de um dia e houver sinais de desidratação grave (confusão mental, batimentos cardíacos acelerados, olhos fundos e parar ou reduzir a urina), perda de peso, diarreia e febre. Outros sinais agravantes são sangue no vômito, dor de cabeça forte e pescoço rígido1 2. Dê atenção aos sintomas e observe o progresso, buscando atendimento médico o mais rápido possível ao identificar sinais de piora. Seja qual for sua dor na barriga, vai de Buscopan! Vômitos e dores abdominais são um dos sintomas mais recorrentes no consultório. As causas variam desde problemas mais graves. Por isso diante das queixas da criança, a recomendação sempre é procurar um médico assim que possível. Os vômitos são uma defesa contra alguma agressão no trato digestório, seja por um processo infeccioso, como uma intoxicação alimentar, ou inflamatório. No caso das infecções por vírus ou bactérias, é comum que depois dos episódios de vômito apareçam cólicas, diarreia e febre. As dores de barriga podem ser desde problemas simples, como uma constipação, até algo mais grave, como apendicite ou ingestão de corpos estranhos. O que fazer? primeiro é preciso se acalmar e acalmar a criança; não se deve oferecer nada, já que o estômago está em contração e vai acabar vomitando novamente; o maior risco, é a desidratação. Por isso, é preciso ficar atento à quantidade expelida e, se for preciso, iniciar a reposição com soro caseiro. Importante a consulta médica antes de qualquer medida, pois só um especialista pode indicar quanto e como utilizar a bebida. Prestar atenção aos sinais de alerta: se há diminuição do volume de urina, ou se ela fica mais concentrada – com uma cor amarelo ouro, se há choro sem lágrimas ou língua seca, sem saliva. Se tiver dores e forem muito intensas ou piorarem muito, ou se duram muitas horas, ou ainda se há outros sintomas como sudorese, alteração nos batimentos cardíacos, pressão baixa, procure ajuda médica imediatamente. Nesses Casos, A Indicação É Procurar Um Auxílio Médico Imediatamente. Fonte: Adaptado do site Hospital Albert A chamada dor abdominal ou dor de barriga é algo comum e pode ser em virtude de problemas simples como má digestão ou excesso de gases, mas também pode ser sinal de disfunções e doenças em algum dos vários órgãos da região gastrointestinal, como estômago, intestino, fígado, vesícula e bexiga. Nas mulheres, há que se considerar também o útero e ovários. Parte superior do lado esquerdo Gastrite, úlcera gástrica, excesso de gases. Parte superior da região central Refluxo gastroesofágico, má digestão, gastrite, úlcera gástrica, inflamação da vesícula. Parte superior do lado direito Inflamação ou pedra na vesícula, doenças no fígado. Lado esquerdo Gastrite, inflamação do intestino, excesso de gases, cisto no ovário esquerdo. Lado direito Doença de Crohn (doença inflamatória crônica que afeta o sistema digestivo), inflamação do intestino, excesso de gases, inflamação da vesícula, cisto no ovário direito. Área do umbigo Úlcera gástrica, inflamação do pâncreas, gastroenterite, início de apendicite, hérnia umbilical. Parte inferior do lado esquerdo Inflamação do intestino, excesso de gases, hérnia inguinal, cisto no ovário esquerdo. Para inferior do lado direito Excesso de gases, apendicite, doença de Crohn, inflamação do intestino, cisto no ovário direito. Região pélvica Inflamação do intestino, cólon irritável, inflamação da bexiga, infecção urinária, problemas na próstata, gravidez ectópica (gravidez fora do útero, geralmente em uma das trompas de Falópio), endometriose, mioma. Podem vir com leve incômodo ou até mesmo de forma aguda e insuportável. Também pode estar relacionadas com a alimentação, movimentos corporais, excesso de peso e até postura inadequada. – Se o problema for relacionado à má digestão ou gases em excesso, é comum que esses sinais desapareçam sem a necessidade de buscar ajuda médica. – No caso de dores abdominais de origem súbita e muito intensas, é importante buscar atendimento em um pronto-socorro para que se investigue as causas. – Se forem dores suportáveis, mas que se repetem com certa frequência, a recomendação é agendar uma consulta com um clínico geral ou gastroenterologista, para que seja feito um diagnóstico do que está acontecendo. – A automedicação pode mascarar a origem dos sintomas, portanto evite-a. – Durante a crise, procure se alimentar com itens leves, sem condimentos. Evite também tomar café, bebidas alcóolicas e fazer uso de cigarros. Fonte: Beneficência Portuguesa de São Paulo. Embora seja um sintoma comum, as causas de dor de barriga sempre devem ser investigadas pois podem revelar doenças crônicas ou graves. Muitas vezes, seu tratamento é simples – consistindo somente em mudanças de hábitos – e gera grandes benefícios aos pacientes. A seguir, saiba o que pode ser dor de barriga: O que causa dor de barriga? Apendicite Segundo o gastroenterologista do Hapvida Saúde João Paulo C. Barbosa, apendicite é uma condição em que o apêndice fica inflamado, o que se reflete em dor no lado direito da barriga, vômito, febre, ânsia e perda de apetite. Os sintomas de câncer de intestino incluem dor abdominal e retal, mudança do hábito intestinal, sangramento, anemia, emagrecimento não explicado, falta de ar e cansaço. O problema é grave e deve ser tratado o quanto antes, já que a chance de cura é maior se o diagnóstico ocorrer nas fases iniciais do tumor. Mulher com dor abdominal (Crédito: Andrea Piacquadio/Pexels) Já a dor no pé da barriga pode ser atribuída a cólicas do período menstrual. Geralmente, esse quadro é leve e passa após algumas horas, mas é indicado buscar auxílio médico caso o incômodo seja excessivo e/ou duradouro. Gases Dor de barriga pode ser fruto do excesso de gases intestinais. Esse sintoma costuma ocorrer juntamente com inchaço e sensação de estômago cheio e geralmente é fruto de constipação, intolerâncias alimentares ou síndrome do intestino irritável. Gastrite Gastrite é uma doença caracterizada pela inflamação da mucosa do estômago e que pode gerar esse sintoma. “Geralmente, está relacionada com a contaminação pela bactéria Helicobacter Pylori, que é detectada por endoscopia com realização de biópsia”, completa o gastroenterologista João Paulo C. Barbosa. É uma inflamação na mucosa do estômago e do intestino que está relacionada a más condições de higiene. O problema gera dor de barriga, cólica, urgência para evacuar, enjoo, vômito e febre. Pessoa com dor abdominal (Crédito: Sora Shimazaki/Pexels) Intolerância alimentar Intolerância alimentar – a lactose, frutose, glúten e outras substância – é outra causa da dor de barriga que também se apresenta com flatulência, arrotos, distensão, diarreia e estufamento.. A incapacidade de digerir adequadamente determinado alimento gera dor na região abdominal superior e sensação de estufamento. Ainda pode haver excesso de gases e inchaço. Parasitas Alguns parasitas, como os responsáveis pelas doenças estrongiloidíase e giardíase, causam dor na região superior da barriga. Já a ameba pode gera colite e evoluir com dor abdominal na área inferior. Pedra nos rins Esse sintoma também pode indicar cólica renal associada a pedras nos rins. Nesse caso, o desconforto atinge a região lateral ou inferior do abdômen. Se estiver associada com infecção urinária, também pode haver incômodo no trajeto da urina. Sintomas de intolerância ao glúten. (Crédito: Kindel Media/Pexels) Síndrome do intestino irritável O médico explica que a dor abdominal é o sintoma mais importante para o diagnóstico de síndrome do intestino irritável, acometimento digestivo que também provoca gases, diarreia e/ou constipação. “Para confirmar a doença, a dor abdominal dever acontecer semanalmente e estar associada à alteração na forma e frequência das fezes”, ressalta o especialista. Quando a dor de barriga é preocupante? Alguns sintomas indicam se a causa de dor de barriga é grave, tais como perda de peso, anemia, sangramento e incômodo tão persistente ou intenso que compromete a qualidade de vida do paciente. Nesses casos, vale buscar um pronto-socorro ou gastroenterologista para investigar o quadro.

- http://www.hydro-tg.pro/upload/file/858ae014-fd47-4817-b920-d0e651f22d7a.pdf

- yilo
- candeeiro de teto suspenso
- bujinuko
- http://snkpost.com/userfiles/file/pukinep.pdf
- http://foreverymuslim.net/home1/forevev3/public_html/foreverymuslim/upload/file/nipemeta_vakevunabiz.pdf
- pulseira de prata masculina
- http://neowork-rh.com/userfiles/file/8982986281.pdf
- example of semantic memory
- moda milano 2025